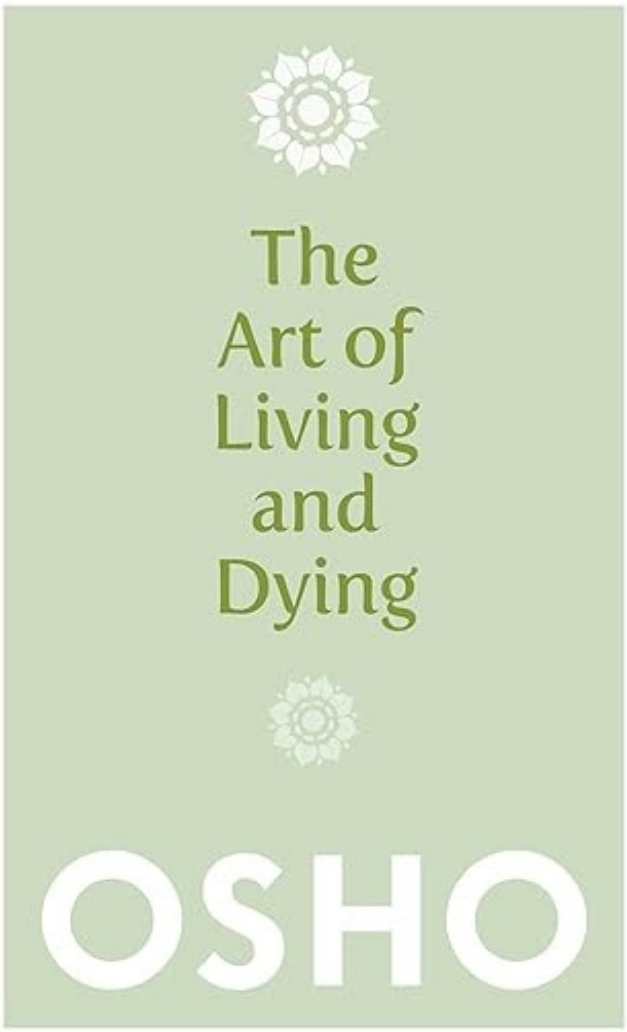
Categorias: Análise de livros,

Categorias: ,,

A arte de viver e morrer



Osho. 2000. Editora Watkins. 262p.

O livro reúne os ensinamentos de Osho, o místico indiano que morreu em 1990.

Osho afirma que “a morte é o último tabu” e desconstrói a maneira como muitos de nós a negamos e/ou acreditamos que “é sempre o outro que morre, então por que se preocupar”. Seus ensinamentos criticam a crença inquestionável em comparação com a dúvida e a busca muito mais difícil pela verdade; sugerindo que o céu e o inferno são psicológicos e vividos por muitos agora, em vez de serem geográficos ou um destino.

Em vez de perguntar: “existe vida após a morte?”, a pergunta deveria ser: “existe vida após o nascimento?”; muitas vezes vemos a “morte como inimiga da morte”, o que é “absurdo, pois a

morte não pode ser evitada” e, com essa abordagem, “toda a vida se torna sua inimiga”.

De fato, “o medo da morte é o medo do tempo. E o medo do tempo é, no fundo, o medo de momentos não vividos, de uma vida não vivida”.

A Arte de Viver e Morrer apresenta reflexões práticas e cotidianas sobre como consideramos a morte e muitos aspectos da vida em torno dela. Em última análise, é um guia espiritual sem adornos, independentemente de sua fé ou sentimentos, sobre como abordar melhor o “agora” de uma forma perspicaz e alegre.

A Plenna não assume qualquer responsabilidade ou obrigação por este conteúdo. Não podemos garantir a exatidão das informações fornecidas por outras entidades, nem somos responsáveis pelo uso que você fizer das informações contidas ou vinculadas a qualquer material.

Date: 2025-07-02

Translation disclaimer: Este conteúdo foi originalmente escrito em inglês, traduzido pelo DeepL e revisado pela Plenna.